



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

ESPÉCIES DE *Butia* MAIS UTILIZADAS EM PESQUISAS QUANTO AOS SEUS USOS PELOS SERES HUMANOS

AUTOR PRINCIPAL: Fernando Wons

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Cristiano Roberto Buzatto

UNIVERSIDADE: Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Os butias possuem uma forte relação com os seres humanos, iniciada no período pré-colombiano. Essas palmeiras podem ser utilizadas no preparo de doces, sucos, no feitiço de balaios, na produção de sorvetes e licores, na fabricação de óleos, cosméticos e fármacos, e até na produção de biodiesel. Com isso, possuem grande potencial de geração de renda (HOFFMANN et al., 2017). Em decorrência da perda de habitat e do manejo incorreto, a maioria das espécies encontra-se em risco de extinção (CONSEMA, 2014). Apesar do longo tempo de utilização do gênero *Butia*, o número de publicações a respeito do uso dessas palmeiras ainda é limitado. Através da investigação nas bases de dados Scopus e Web of Science, fizemos uma revisão sistêmica, com a seleção de 50 artigos relacionados à algum tipo de uso dos butiás pelos seres humanos. O objetivo foi descobrir quais espécies de *Butia* são mais pesquisadas, os principais usos estudados e quais deles podem contribuir para a conservação das espécies.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Das 20 espécies de butias existentes no mundo, 19 são encontradas no Brasil (HEIDEN et al., 2019), porém há estudos referentes a apenas sete espécies. A grande maioria dos estudos (83%) foram efetuados em apenas duas, *Butia capitata* (Mart.) Becc., com 47% dos trabalhos e *B. odorata* (Barb. Rodr.) Noblick, com 36% dos trabalhos. Encontramos apenas três trabalhos sobre *B. eriospatha* (Mart. ex Drude) Becc., dois com *B. catarinenses* Noblick & Lorenzi e apenas um trabalho para cada uma das seguintes espécies: *B. yatay* (Mart.) Becc., *B. purpurescens* Glassman e *B. paraguayensis* (Barb. Rodr.) L.H. Bailey. A maioria dos trabalhos, 19, estão relacionados ao uso dos frutos, 13 das sementes e amêndoas e quatro trabalhos com as folhas. Alguns usos, como as fibras das folhas do *B. odorata*, foram explorados industrialmente no século XX, manejo que se mostrou negativo para a espécie. A maioria dos usos atuais dos butias ocorrem em agroindústrias, com a utilização dos frutos, tanto para fabricação de compotas, sucos e licores, quanto para consumo in natura. Porém o potencial dos fotoquímicos presentes em diversas partes da planta, e especialmente o óleo das sementes, ainda precisam ser desenvolvidos. É necessário mais pesquisas para o melhor aproveitamento das espécies de butia, assim como a seleção de genótipos adequados, de forma a viabilizar a produção em maior escala, contribuindo, ao mesmo tempo, para a conservação dessas espécies. Desta forma o estímulo para o uso de espécies nativas de butias como alimento e fonte de vitaminas, aliado à proteção de populações naturais, é uma alternativa viável para reduzir o processo de extinção, promovendo a manutenção e o replantio de espécies.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

É necessário que políticas públicas incluam o financiamento de pesquisas sobre os limiares e técnicas de extrativismo para garantir o uso sustentável dos produtos derivados das espécies de *Butia*. O conhecimento crescente deste assunto é essencial para apoiar estratégias de conservação, estimulando os usos tradicionais das espécies e promovendo a proteção de populações naturais.

REFERÊNCIAS

CONSEMA. Decreto Estadual nº 52.109 de 19 de Dezembro de 2014: Declara as espécies da flora nativa ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul. Disponível em



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



<<http://www.fzb.rs.gov.br/upload/20141222103647.pdf>>. Acessado em 15 de mai. de 2019.

HEIDEN, G.; ELLERT-PEREIRA, P.E.; ESLABÃO, M.P. Butia in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15703>>. Acesso em: 14 Fev. 2019.

Hoffmann, J.F.; Zandoná, G.P.; Santos, P.S.; Dallmann, C.M.; Madruga, F.B.; Rombaldi, C.V.; Chaves, F.C. Stability of bioactive compounds in butiá (*Butia odorata*) fruit pulp and nectar. Food Chemistry, [s.l.], v. 237, p.638-644, dez. 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS

Anexo